

A importância do reforço da coesão social no Norte de Portugal até 2020

No início desta 5ª Conferência Anual da AME – Associação Mutualista dos Engenheiros, gostaríamos de saudar todos os Oradores desta tarde, e em particular os Membros desta Sessão de Abertura. Bem hajam pela vossa presença!

Deixamos uma saudação muito especial à Região Norte da Ordem dos Engenheiros que nos ajudou na organização da Conferência, e que acolhe pela segunda vez uma Conferência Anual da AME.

Esta Conferência realiza-se num momento de grandes desafios para o Norte de Portugal, depois da conclusão do Programa de Ajustamento Económico-Financeiro, no início da implementação do novo Quadro Comunitário Portugal 2020.

Agora é necessário lançar as bases para se conseguir um **crescimento sustentável** a médio e longo prazo das nossas regiões, **fortalecendo** em paralelo a **coesão social**, nomeadamente dos territórios de baixa densidade do interior. Não nos revemos num crescimento a duas velocidades. Temos que nos empenhar para **incrementar a “capacitação”** dos diferentes agentes económicos, associando conhecimento ao território e promovendo as tradições com inovação. A Região Norte tem sido um bom exemplo na “inovação” e na forma como “tem sabido resistir à crise” com muita **entreajuda** entre os empreendedores e as diversas Entidades do terceiro Sector, isto é, da Economia Social.

Em 2015, é imprescindível continuar a dar resposta adequada aos problemas sociais dos portugueses, sobretudo dos mais vulneráveis, e também aos jovens que procuram emprego, tendo em vista poderem tomar a decisão de constituir família e poderem dar um contributo para o problema da natalidade. Felizmente no nosso país existem numerosas **Instituições Particulares de Solidariedade Social** (as chamadas **IPSS**) que trabalham muito próximo das populações e que são “autênticos faróis” na Europa Comunitária, em profunda crise de identidade solidária.

Por outro lado, precisamos de continuar a ter nos próximos 4 anos, um Governo muito empenhado na Solidariedade Social, e apostando na busca permanente dos melhores financiamentos, e na parceria com as Instituições que estão perto das populações.

Esta Conferência visa mostrar ao público em geral os bons exemplos das Entidades da Economia Social na Região Norte: Assim no 2º Painel iremos ouvir 3 excelentes exemplos de trabalho em prol dos mais carenciados: **a Misericórdia de Barcelos** (representada pelo Provedor Victor Coutinho), **a Associação Mutualista Benéfica Previdente** (representada pelo Carlos Salgueiral) **e o Banco Alimentar contra a Fome do Porto** (representado pelo António Cândido da Silva).

Mas a Conferência visa também realçar a importância das parcerias das Instituições de Ensino Superior e da Ciência, com a Economia Social, perspectivando oportunidades de negócio e o aparecimento de novos empregos.

Assim, no 1º Painel será dada voz ao **Reitor da Universidade do Porto**, Professor Sebastião Feyo de Azevedo, que está a desenvolver um trabalho de grande folego de projecção internacional desta grande Universidade, o **Provedor da Santa Casa da Misericórdia do Porto**, Dr. António Tavares, entidade de referência na economia social do Norte de Portugal com quem temos um protocolo de cooperação de que muito beneficiam os nossos Associados, e ainda o **Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte**, Professor Emídio Gomes, que está a implementar medidas de grande folego no sentido do reforço da coesão territorial no Norte de Portugal.

O Sistema Mutualista, tem à semelhança das Misericórdias, algumas centenas de anos em Portugal, e visa o “auxílio mútuo” em situações de carência dos seus associados, respondendo de alguma forma a um ideal de protecção do “Bem Comum”. O sistema é caracterizado pela ausência de espírito lucrativo. Muitas das Associações nasceram como Associações de Socorros Mútuos, e especializaram-se consoante as modalidades de protecção que realizam, algumas das quais com farmácias sociais e **com ligações a Seguradoras**. A AME tem uma relação privilegiada a 2 Seguradoras a MGEN, com quem temos um Seguro de Grupo de Saúde e a AXA que nos apoia nos restantes ramos.

A AME – Associação Mutualista dos Engenheiros nasce em 2008, mas é herdeira de uma Instituição de solidariedade entre os Engenheiros nascida 60 anos antes, a Caixa de Previdência dos Engenheiros. Hoje apoiamos os associados mais carenciados (cerca de 200) através da **atribuição de subsídios**, previstos no Regulamento de Benefícios, como complemento do Estado social.

Na **área da saúde** temos vindo a estabelecer Protocolos com diversas Instituições que prestam serviços de saúde de Norte a Sul de Portugal (de Bragança a Faro). Actualmente a AME tem mais de **130 Parcerias**, dos quais cerca de metade são Protocolos de cooperação com Instituições sedeadas nas Regiões Centro e Norte.

Consideramos que esta **ligação entre as Mutualidades e as Misericórdias** é decisiva para o fortalecimento da Economia Social no nosso país. Os associados das Mutualidades ganham novas valências na área da saúde. As Misericórdias aumentam o número de “beneficiários assistidos” e podem dessa forma ir ainda mais longe no âmbito dos cuidados de saúde prestados.

Os recursos de que o Estado dispõe para distribuir são cada vez mais reduzidos, e por isso, é necessário as Instituições de Solidariedade Social trabalharem permanentemente com **muita inovação**. Por um lado deveremos fazer esforços para profissionalizar os serviços das nossas Instituições, garantindo que são prestados com elevada qualidade, por outro lado, temos que descobrir novas áreas de intervenção com programas de apoio ao desenvolvimento social, criando novos empregos.

A concluir, gostaria de referir que apesar das dificuldades, todos temos o dever de promover e fomentar à nossa volta atitudes optimistas, para permitir que os objectivos do “**Bem Comum**” sejam atingidos da melhor forma.

Os **bons exemplos** devem ter maior projecção pública, de forma a ajudar a combater a “cultura pessimista” por vezes tão disseminada. É por isso que hoje estamos aqui a distinguir de forma relevante:

Um Associado: **José António Ferreira Barros** ligado há mais de 40 anos e de forma muito particular a Instituições Culturais e Associações Socio-caritativas, a quem o Norte muito deve. A placa de **Associado Honorário** que lhe vamos entregar é o reconhecimento do trabalho duma vida em “prole do bem comum”. Bem Haja!

Francisco Sousa Soares

Presidente da AME- Associação Mutualista dos Engenheiros

Porto, 19 Junho 2015